

# Resgate Divino

*da*

## **Crise Final** *da* **Humanidade**

*Ouvindo a Mensagem do  
Último Profeta*



catherine taylor





# RESGATE DIVINO DA CRISE FINAL DA HUMANIDADE

Publicado por worshipJehovah.org

Direitos Autorais © 2011 worshipJehovah.org

todos os direitos reservados

Imagem da capa: Direitos Autorais © worshipJehovah.org

Disponível em tradução:

Árabe, Bengali, Chinês, Holandês, Inglês, Francês, Alemão, Hindi, Indonésio, Italiano, Japonês, Coreano, Português e Espanhol (europeu e latino-americano), Russo e Tailandês

via [www.worshipJehovah.com](http://www.worshipJehovah.com)

*worshipJehovah.org não está vinculado a nenhuma religião*

## **AVISO DE COPYRIGHT**

*Este documento pode ser copiado, publicado e distribuído para outros e algumas obras derivadas dele podem ser preparadas, copiadas, publicadas e distribuídas, na sua íntegra ou em parte, desde que o aviso de copyright acima e esta Licença de Copyright estejam incluídos nessas cópias e nessas obras derivadas. A única obra derivada permitida de acordo com essa Licença de Copyright é:*

- i. obras que incorporem todo ou parte deste documento com a finalidade de fornecer comentários ou explicação (como uma versão anotada do documento);*
- ii. obras que incorporem todo ou parte deste documento com a finalidade de incorporar recursos que oferecem acessibilidade;*
- iii. traduções deste documento em idiomas diferentes do inglês e em diferentes formatos; e*
- iv. obras que façam uso desta especificação em conformidade padrão com produtos, implementando (por exemplo, copiar e colar todo ou parte) a funcionalidade contida neste.*

*No entanto, o conteúdo desse documento em si não pode ser modificado de qualquer forma, incluindo a remoção de avisos de copyright, exceto conforme exigido para traduzi-lo em idiomas diferentes do inglês ou em um formato diferente.*

*As permissões limitadas concedidas acima são perpétuas e não serão revogadas pelo autor ou worshipJehovah.org, seus sucessores ou representantes.*

Divine Rescue from Mankind's Final Crisis  
Edition 2.00 (Portuguese-BR) PDF  
Imp 19<sup>th</sup> Feb 2014



# Índice

Dedicatória	v
Prefácio	vii
<b>Parte 1 — Razões para ter Confiança</b>	<b>1</b>
Introdução	3
Alvorecendo...	4
Intervenção Divina	8
Dissipando a Névoa	11
O Tema da Bíblia	16
O Último Profeta	21
Como Como O Abordamos	27
... <i>resumo</i>	33
<b>Parte 2 — Resposta ao Nosso Chamado</b>	<b>35</b>
O Nosso Chamado e a Resposta de Deus	37
Resgate Divino	43
<i>Segurança</i>	43
<i>Clareza</i>	45
<i>Salvação Real</i>	51
<i>Julgamento e Apocalipse</i>	55
<i>Passando À Vida</i>	63
... <i>resumo</i>	67
<b>Parte 3 — O Nosso Papel na Intervenção Divina</b>	<b>69</b>
Gratidão	71
Quando Clamaremos?	74
O Nosso Privilégio Único e Sagrado	77
Anexo	83
Bibliografia	85



# Dedicatória

Ao Deus Todo-Poderoso

יהוה

Nosso Pai Celestial,

e pela paz de todos os que aprendem com a Sua Bondade.



# Prefácio

Este livro traz-nos boas novas em tempos difíceis.

A crise climática é agora reconhecida como uma ameaça terminal para a Humanidade, mais perigosa do que qualquer outra ameaça já enfrentada pela nossa espécie. Pela primeira vez, vemos no horizonte a perspectiva da extinção de nossa espécie.

Esta dura constatação é seguida de preocupações sobre o Juízo Divino, que julgávamos suficientemente distante para não termos que nos preocupar com ele. No entanto, agora que vemos o perigo a pairar sobre nós, as velhas seguranças e certezas da vida não mais nos confortam.

Este livro descreve como o Reino dos Céus há muito espera o dia em que chegaríamos a este ponto. Mostra que haverá salvação para todos, que esta não se baseará em credo ou religião, mas na necessidade do Homem. Também revela que o Deus Todo-Poderoso, Que tem sido cruelmente apresentado como um Deus que voltará com fúria, ao invés disso, responderá com alegria ao nosso pedido de ajuda.

A crise climática trará sofrimento, mas terá um fim, e nós viveremos e floresceremos com o Resgate Divino.

# Parte 1



## Razões para ter Confiança



# Introdução

Quando éramos crianças, em algum momento, todos pedimos ajuda. Talvez tenhamos nos perdido, caído dentro de um rio ou tentado fazer algo além da nossa capacidade. Ao pedirmos ajuda o nosso pai ou mãe vem em nosso auxílio.

Agora a Humanidade se encontra em uma situação com a qual não é capaz de lidar. Como aquela criança, estamos com muito medo, e sem ajuda seríamos destruídos. Enquanto raça, também temos um Pai a quem chamar, e Ele virá e nos resgatará.

Portanto, o objetivo deste livro é estimular a todos nós a deixarmos o medo de lado. Os capítulos seguintes explicam brevemente a crise climática, e depois discutem o que é necessário para pedir ajuda, quem pedirá ajuda, e o futuro que nos espera. Momentos grandiosos e maravilhosos nos aguardam.

# Alvorecendo...

## *Uma Nuvem de Calor Paira no Horizonte*

A entrada do século XXI veio acompanhada da promessa de um novo começo; uma breve análise do passado revela o quanto conseguimos. Sobrevivemos a duas guerras mundiais, evitamos um conflito nuclear, e aprendemos a controlar doenças. Com tempo, conseguimos até nos recuperar de eventuais desastres naturais.

Mas também começamos a nos conscientizar de um problema mundial muito diferente. As notícias de secas horríveis na região produtora de alimentos da Austrália, do derretimento de geleiras, e de fenômenos climáticos violentos, comprovaram de uma vez por todas o que os cientistas já sabiam há muito tempo: o clima do planeta está em crise.

O problema é tão difícil de imaginar que demorou algum tempo para entendermos a sua importância. A nossa visão até então sempre foi que o nosso planeta era estável, e a simples possibilidade de todo o sistema climático da Terra se descontrolar é algo aterrador.

Perceber que fomos os responsáveis por semear esta crise na revolução industrial também é algo extremamente perturbador.

Foram necessários duzentos anos para que nos conscientizássemos do perigo exacerbado pelo nosso estilo de vida ao longo de todos esses anos. Este choque só serviu para minar a confiança em nossa capacidade de tomar decisões.

## **Começo Lento...**

Depois veio a complacência. A escala das mudanças ambientais é geológica em uma pequena fração do tempo e, mesmo assim, o processo nos parece lento.

Tornamos-nos insensíveis às alterações climáticas. As ondas de calor e cheias cada vez mais violentas se tornaram "acontecimentos sazonais" a serem observados, como a passagem de um rebanho migratório de animais estranhos pelo nosso território. Passamos a ver esses eventos como uma intrusão, mas nada preocupantes.

Posteriormente, ao ouvirmos repetidamente notícias sobre o derretimento do Ártico, ausência de monções e grandes tempestades não nos alarmamos, afinal, esses eventos passaram a fazer parte do cotidiano de uma sociedade que se acostumou com as mudanças.

Algo mais aconteceu. Algumas pessoas começaram a se responsabilizar por evitar o aumento da degradação climática. Essas almas bem intencionadas clamaram por

todos os tipos de iniciativa — não pelo simples receio pelas suas próprias vidas, mas devido a uma verdadeira preocupação com um planeta agonizante. Que exemplo do lado maravilhoso da natureza humana! A nossa raça, que tanto explorou, começou a dar de si.

### **...Alvorecer de um Novo Entendimento**

Mas estes louváveis esforços não eram suficientes: estávamos lutando contra algo que não conseguíamos prever nem compreender. As mudanças presenciadas a cada ano desafiavam tudo o que sabíamos sobre clima. Não era mais possível identificar as origens do problema a serem eliminadas (o clima há muito havia iniciado um processo de retroalimentação), e o nosso modo de vida permanecia demasiado industrializado para mudar. Tanto cientistas quanto milhões de indivíduos bem intencionados, avaliaram a gigantesca tarefa que nos aguardava... e compreenderam claramente a dimensão da situação.

Se na virada do milênio soubéssemos quais seriam as consequências das alterações climáticas para a década, teríamos ficado horrorizados. Quando a nova década começou, sabíamos que a situação pioraria e seria impossível ignorá-la. Os “rebanhos migratórios” não nos deixavam nenhum ponto de observação

privilegiado de onde pudéssemos observá-los em segurança. Esta situação não é como uma guerra ou colapso financeiro... esta é uma crise poderosa, insidiosa e que está além do nosso controle. Esta crise será responsável por todas as crises que enfrentaremos daqui para frente, ou seja, esta crise é final.

Se vamos sobreviver a ela, precisaremos da ajuda urgente do nosso Criador.

# Intervenção Divina

## *Uma Fonte de Auxílio?*

O Criador da Terra certamente tem poder para curá-la! Mas, apesar disso, a ideia de envolver o Todo-Poderoso ainda é controversa entre as pessoas.

### **Desconforto**

Esta preocupação se deve ao medo do “fim”, que vem sendo fervorosamente pregado pelas igrejas. Quase todas as religiões retratam a intervenção final de Deus como aterradora. Isso levou muitos a concluir que a crise climática é possivelmente parte de um plano Divino, alegando:

*"As Escrituras não descrevem o final do mundo? O Armagedom? O Dia do Juízo Final?"*

Eles temem que o colapso ambiental seja uma distração deliberada de Deus antes da destruição dos infiéis. Essa noção suscita a questão assustadora sobre quem será considerado digno aos olhos de Deus, e instiga questionamentos desesperados, como:

*"Tenho sido suficientemente bom? Ele me salvaria de qualquer maneira? Qual é a "verdadeira religião"? Como vou saber? Em que tenho que acreditar?"*

Embora precisemos de ajuda, algumas pessoas têm medo de pedir, pois questionam:

*"Estariamos apenas acelerando a nossa destruição com ação de uma fonte Divina, ao invés somente da crise ambiental?"*

A crise climática por si é suficientemente ruim, mas a ideia de que O Próprio Deus se afasta no momento em que mais se necessita da Sua ajuda, provoca uma sensação dura e devastadora de rejeição.

## **Alívio**

Contudo, essas circunstâncias (ou seja, o nosso domínio sobre a Terra, limitado à nossa visão temporal e falha, o conseqüente sofrimento do planeta, a ameaça às nossas vidas e o nosso medo do Juízo Final) fizeram com que o Espírito Santo dissipasse a névoa que cobria a reputação de Deus.

A "hora final" foi equivocadamente pregada durante quase 2000 anos. O Deus Todo-Poderoso nunca quis que sofrêssemos uma vida toda em troca da salvação. A sua reputação de um Deus duro, e que escondeu o caminho em uma verdadeira Babel de religiões, foi derrubada.

Este tempo de crise é também tempo de esclarecimento, em que os ensinamentos equivocados se dissipam e as verdades antigas, há muito conhecidas por nossos antepassados, voltam à tona. Com essa clareza revigorante, a verdade sobre o Deus Todo-Poderoso e a Sua intervenção se revela simples e maravilhosa...

# Dissipando a Névoa

As religiões há muito apresentam Deus como cruel e vingativo. Ensinam que a intervenção de Deus será a purificação da Terra com o fogo da guerra do “Apocalipse” — Armagedom — à qual sobreviverão apenas alguns poucos escolhidos. Este ensinamento fez com que gerações inteiras vivessem com medo de uma súbita chacina Divina.

Conseqüentemente, algumas pessoas analisam meticulosamente os acontecimentos no mundo à luz do Livro de Apocalipse. Procuram evidências das “taças da cólera de Deus”, da chegada dos “quatro cavaleiros do Apocalipse” e do prelúdio do grande Armagedom. Ao buscar sinais “ocultos” que revelem onde nos encontramos na escala do tempo dos eventos finais, acreditam estar se preparando para a chegada de Deus e, portanto, garantindo Sua graça antes da chegada do grande dia.

## O Momento Certo...

Mas os acontecimentos do Apocalipse ainda não começaram. O Apóstolo João, escritor do livro, escreveu:

*“Achei-me em [pelo] espírito, no dia do Senhor...”*

*Apocalipse 1:10*

Esse Dia do Senhor, que representada o Reinado de Cristo sobre a Terra, **ainda não começou**. Será precedido por uma coroação, um acontecimento grande e inequívoco perante o Céu e a Terra, para que todos saibam que uma nova era se inicia.

Tudo na visão ocorre durante o reino de Cristo e não antes dele. As taças de cólera ainda não foram derramadas, as trombetas ainda não soaram, e apesar da familiaridade da sua natureza, os quatro cavaleiros ainda não começaram a sua cavalgada.

Toda a busca por sinais e o medo da destruição iminente são injustificados. Não é possível que o temido conflito do Apocalipse seja o próximo grande acontecimento.

## **Um Juízo Súbito?**

Algumas pessoas, apesar desse conhecimento, temem um "ataque surpresa" dos Céus, submetendo os inadvertidos "infiéis" ao seu "devido Juízo". Para justificar tal medo, citam as próprias palavras de Jesus no Evangelho:

*"Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no Céu, nem o Filho, senão o Pai."*

*Evangelho segundo Marcos 13:32*

Contudo, ao invés de se referir a um ataque surpresa quando as badaladas do relógio do Céu indicarem meia-noite, esta passagem revela apenas que o Deus Todo-Poderoso é capaz de prever muito bem o nosso comportamento. Ele sabia que teríamos que Lhe pedir ajuda, Ele sabe exatamente quantos dias a nossa natureza imperfeita demorará a chegar a esse ponto, e Ele sabia que crise específica nos levaria a chamá-Lo...

## **Por um Acontecimento, Não um Linha do tempo**

A Intervenção Divina teria que ser precedida por um acontecimento de proporções verdadeiramente monumentais, caso contrário Ele poderia ter intervindo a qualquer momento nos últimos 1.900 anos. Teria que ser algo significativo na Terra, algo que as pessoas comuns pudessem ver, para que entendessem que a Sua intervenção tinha um objetivo.

*A crise climática é esse acontecimento.* Em nenhum outro momento a nossa raça enfrentou uma ameaça que afetasse a nossa sobrevivência. Inúmeras mentes brilhantes declararam a nossa impotência em evitar a catástrofe; podemos apenas assistir e aguardar. Sem qualquer esperança de nos salvarmos, em última instância

# Eventos da Visão do Apocalipse

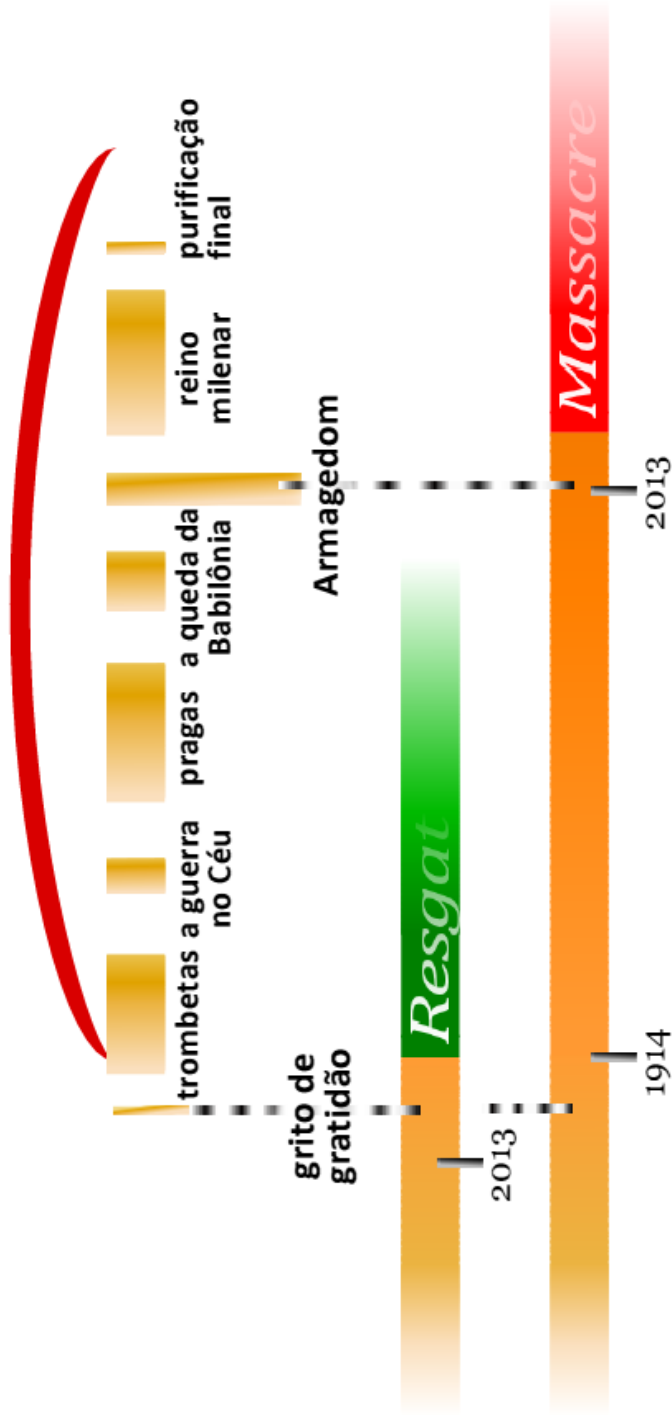


Fig. 1 Eventos da Visão do Apocalipse

Nosso lugar no fluxo do tempo determina se a intervenção de Deus será a de um Pai amoroso que salva o Filho pródigo, ou de um Herodes cruel que massacra os incautos.

Um resgate também significa que Sua ação durante o Armagedom não será uma demonstração de força intolerante, mas de bondade – salvar a Humanidade de uma rebelião insana e potencialmente mortal.

teremos que pedir ajuda — mas *cabe a nós* determinar o *momento certo* de fazer esse pedido.

## **Contexto Mais Amplo**

Alguns já se indagaram porque o Deus Todo-Poderoso simplesmente não intervém agora. A razão deste atraso é porque, por mais importante que seja a crise, ela própria se insere num contexto de relevância muito maior para nós.

Apesar de isso parecer improvável a uma raça ameaçada de extinção, este contexto explica a própria História da Espécie Humana, e tanto nos salvará como assegurará que as mesmas circunstâncias não voltem a se repetir. Nesse contexto, revela-se um Deus extraordinariamente benevolente e acessível, que por séculos nos foi escondido pelas doutrinas religiosas.

Este contexto simples e inclusivo — o tema da História da Espécie Humana até agora — é apresentado de forma clara logo no início da Bíblia, no Livro de Gênesis.

# O Tema da Bíblia

## *A Espécie Humana Pode Viver Sem Deus?*

A Bíblia é uma História inacabada da Espécie Humana. Deveria ter sido um registro do nosso progresso sob o cuidado Divino. Infelizmente, acabou sendo um registro do nosso maior erro — mas também da nossa recuperação. Esse tema explica porque Deus intervirá em breve.

### **Um Começo Perfeito...**

Quando os dois primeiros seres humanos foram criados, viviam sob a proteção Divina — o que muitos conhecem como o Jardim do Éden. Tudo era perfeito: tinham a ajuda e conselhos de Deus, saúde excelente, e a Terra toda era sua herança.

Rodeado de tudo o que havia de bom, Adão começou a questionar como seria o “outro lado”, o “oposto do bom”. Deus o avisou que esse conhecimento causaria um grande conflito dentro dele e aconselhou-o a não buscar saber.

Para ajudá-lo, Deus colocou a “árvore da ciência do bem e do mal” no jardim, para que sempre que os pensamentos de Adão divagassem, ele fosse lembrado de como isso era

perigoso. Ele olharia para a árvore que poderia torná-lo ciente do que não sabia e se lembraria do conselho de Deus, e ao voltar-lhe as costas, afastaria os seus pensamentos de noções perigosas.

## **...Independência**

No entanto, eventualmente, o “querubim da guarda” do Éden persuadiu Adão e Eva de que Deus queria impedir que crescessem.

*“Tudo o que tinham que fazer”*

disse ele,

*“era escolher a independência.”*

e seriam iguais a Deus.

Não lhes ocorreu quão estúpido seria se afastarem do cuidado de Deus, nem mesmo o fato de que as suas vidas dependiam Dele. Então, escolheram a independência, deixando o Éden e tornado-se senhores do mundo. Agora seriam os comandantes, “livres”, e não teriam de dar satisfações a ninguém.

## Uma Dúvida...

Algumas pessoas se perguntam por que o Deus Todo-Poderoso simplesmente não os destruiu e recomeçou a Terra com pessoas obedientes:

*"Não teria Ele razões para isso?  
Isso não teria isso evitado milhares de  
anos de problemas?"*

Uma ação desse tipo não evitaria que o mesmo acontecesse novamente, e não comprovaria o julgamento de Deus sobre o assunto. Além disso, nenhum ser (Celeste ou humano) criado à Sua imagem havia morrido até então. Ademais, Ele era o seu Pai e nenhum Pai se livra dos filhos de forma tão insensível.

Adicionalmente, o conselho de Deus a Adão não era uma ameaça de castigo, mas sim um aviso sobre as *consequências* da independência. Essa rebeldia foi apenas um erro de uma criação muito nova. Eles podiam aprender e se recuperar, como Adão havia feito ao cometer alguns erros menos importantes.

Portanto, Deus lembrou-os do Seu aviso de que não conseguiriam sobreviver sem Ele. Depois os deixou seguir o seu caminho para que os descendentes de Adão

pudessem aprender através da experiência o conselho que ele não seguiu.

*Este tem sido o **tema único** da nossa existência: aprendermos que precisamos de Deus para sobreviver. Esse assunto precisa ser entendido de uma vez por todas para a nossa própria segurança.*

Se Deus voltasse apenas para destruir milhões no exato momento em que entendêssemos esse propósito, como vem sendo pregado a Seu respeito, Ele não provaria nada. Pelo contrário, a intenção de Deus é que nós todos, enquanto espécie, aprendamos e nos beneficiemos dessa aprendizagem.

## **Aprendizado e a Volta de Cristo**

Para este fim, Deus apontou a nação de Israel e, mais tarde, o Messias do Século I como guias em suas eras. Antes deles, Ele colocou acontecimentos proféticos ao longo da História (como o sacrifício de Isaque por Abraão, a Páscoa, e o Rei Salomão) para que quando os seus guias chegassem, as pessoas tivessem certeza de que eram enviados de Deus. Cada acontecimento se tornou um de Seus "portos seguros" neste mundo.

Desde então, o objetivo de Deus tem sido construir a nossa confiança para nos preparar para os tempos de

crise, para que quando vier o “acontecimento importante” (aquele que nos ensina através da experiência o que Adão não tomou como conselho) confiemos e conheçamos Aquele a Quem clamamos. E então, o tão esperado retorno do Messias será o terceiro e último porto seguro de Deus na nossa trajetória de recuperação.

## **O Acontecimento Importante**

Apesar da nossa turbulenta História depois de Cristo, estamos há muito tempo aguardando o nosso “dia do Juízo”. Levamos até o século XVII para plantar as sementes da crise climática, e só muito mais tarde nos demos conta de que isso nos destruiria.

Apesar disso, ainda não reconhecemos que precisamos de Deus, nem que Ele espera para nos ajudar. A nossa independência e a ideia equivocada que temos Dele nos fazem esquecer-Lo.

Sabedor disso, Deus providenciou um apoio coincidente com o nosso momento de necessidade: um profeta — o último profeta da era da independência da Espécie Humana — para que nos voltássemos a Ele para pedir ajuda.

# O Último Profeta

## *Da Era da Independência da Espécie Humana*

Muitas gerações já passaram desde os dias dos apóstolos em que, oportunamente, não recebemos orientação Divina nem profetas. Desde os tempos de Cristo não estamos mais sujeitos à lei, mas à bondade não merecida de Deus. O apóstolo Paulo disse:

*De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé. Mas, **tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio.***

*Gálatas 3:24-25*

O apóstolo Pedro também afirmou:

*"Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus, como também aqueles o foram."*

*Atos dos Apóstolos 15:11*

Não pode haver Juízo quando estamos abrigados pelas asas do perdão, e o próprio Jesus nos ensinou como construir um bom relacionamento com Deus. Tínhamos tudo o que precisávamos para fazer desta uma era boa: não precisávamos de mais conselhos, e não precisávamos de mais profetas...

## A Necessidade de Um Último Profeta

A situação permaneceu conforme descrito acima até a crise climática: o “acontecimento importante” que traria novamente à tona o questionamento do Livro de Gênesis:

*“Pode o Homem viver sem Deus?”*

A crise climática não pode ser adiada ou evitada. Ela já assumiu proporções grandes demais para ser resolvida com tecnologia. Mesmo que tivéssemos o imenso poder necessário para aliviá-la, não saberíamos como. Estamos lutando freneticamente para que se estabilize, e eventualmente entrará num espiral de crescimento acelerado, até um ponto em que a Terra não será mais habitável por nós.

Esta não é uma perspectiva religiosa; cientistas conceituados reconhecem que nos tornamos meros espectadores de uma força mais poderosa. Sim, a questão do Livro de Gênesis foi respondida. Já avançamos os minutos finais do jogo, não há mais dúvidas quanto ao resultado, foi dado o “Xeque Mate em 3 jogadas”.

Ao enfrentar uma crise, as pessoas querem conselhos, mas neste caso os melhores conselhos humanos são ineficazes. Contudo,

existe um conselho que nos salvará e vem do Último Profeta da nossa era...

## O Último Profeta

Paradoxalmente, o Último Profeta é a **Terra**, e o **clima** é a sua voz. Deus usou as calamidades que nos ameaçam como veículo para os Seus conselhos.

A Terra, que testemunhou tudo o que a Espécie Humana já fez, a Terra que a Espécie Humana concordou em cuidar quando Deus disse:

*"Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a"*

*Gênesis 1:28*

está testemunhando contra nós. Ela não só mostra que não cumprimos a nossa promessa a Deus, mas que tornamos a casa que Ele nos deu num local perigoso para a Sua criação. E, oportunamente, apesar de não termos percebido, o clima também evoca o assunto do Livro de Gênesis, que é a chave para a nossa sobrevivência.

Assim como todos os outros profetas, este nasce das consequências do nosso comportamento. Como todos os profetas, ele proclama uma mensagem de juízo — não

contra nós pessoalmente, mas contra a nossa capacidade de sobreviver sem Deus. Contudo, ao contrário dos seus antecessores, este profeta não pode ser silenciado, ridicularizado, ou ignorado.

Este é o *único profeta necessário* para esta mensagem, a testemunha perfeita da futilidade da nossa independência de Deus. Mais eficaz do que qualquer voz humana, ele fala diretamente aos corações de todos os vivos, transcendendo as barreiras linguísticas, de inteligência, estatutos e crenças. A natureza crescente da crise climática garante que ele continue a “falar” até nos voltarmos para Aquele a quem voltamos às costas há tantas gerações.

Por esta razão, Jesus Cristo contou a parábola *Filho Pródigo*...

## **O Filho Pródigo**

*Um jovem pediu a seu Pai que lhe desse a sua parte da herança. Então, partiu para viver uma vida independente longe da sabedoria paterna, e acabou por desperdiçar tudo. Finalmente, destituído de tudo e faminto, decidiu retornar ao Pai para pedir ajuda...*

*...mas quando ainda se encontrava a certa distância de casa, seu Pai o viu e correu ao seu*

*encontro. Enquanto o filho demonstrou arrependimento, o Pai demonstrou **alegria, irrestrita**, acolhendo-o de novo **alegremente** como filho e celebrando abundantemente o seu regresso.*

*Evangelho de Lucas 15:11-32  
(resumido)*

A **Espécie Humana** é o *Filho Pródigo*. Recebemos nossa herança do primeiro casal de seres humanos — a Terra. Vivemos de modo independente, e assim continuaremos até reconhecermos que não conseguimos sobreviver sozinhos. Quando nos voltarmos ao Nosso Pai Celestial, Ele virá correndo nos dar as boas-vindas — não com uma chacina, mas com a alegria de ter-nos novamente sob Seus cuidados.

No entanto, este voltar-se para Deus nos remete a outra dúvida frequente:

*"Quem deverá nos conduzir a Deus, e qual das inúmeras igrejas fala pelo Todo Poderoso?"*

## **A Quem Devemos Seguir?**

O Último Profeta não favorece ou recomenda nenhuma raça, religião, pregador ou nação, mas pertence apenas a Deus. Assim, o Último Profeta não é exclusivo, mas apela

a todas as almas do mesmo modo — independentemente das suas crenças.

Na Terra, não há ninguém a quem devemos seguir, nem qualquer igreja que interceda por nós. O momento da nossa iluminação e salvação é demasiado importante para permitir tais distrações.

Em vez disso, o Último Profeta direciona o nosso pedido diretamente ao Deus Todo-Poderoso nos Céus, e Ele deve ser abordado *de modo especial...*

# Modo Como O Abordamos

Os amantes de Deus, seguindo fielmente a Prece do Senhor, oram para que a Sua vontade seja feita na Terra. Os corações mais puros chamaram-no, mas o reino de Deus ainda não se materializou. Mesmo no tocante à própria crise climática, essas preces ainda não foram agraciadas com a intervenção Divina.

O silêncio não se deve à falta de fé daqueles que clamam por Deus, nem a qualquer tipo de pecado que tenham cometido. A oração sincera é certamente valiosa, mas a religião institucionalizada não tem qualquer papel na intervenção Divina que se aproxima. Deus está à espera de um chamado especial, e não se trata de uma questão de religião, ou de devoção (tão pouco está relacionada ao conceito de bem ou mal), mas sim a *autoridade...*

## Uma Questão de Autoridade

Quando o primeiro homem, Adão, escolheu a independência, tornou-se responsável pelo cuidado e bem-estar dos seus descendentes. O Homem assumiu a posição de Deus sobre a Terra.

Cada nação herdou a sua porção regional dessa autoridade ao longo dos anos e seus governantes passaram a representar toda população de uma nação. As escrituras descrevem os governantes como "autoridades superiores" a serem respeitadas pela posição de liderança, conforme afirmou claramente o apóstolo Paulo:

*Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade **que não proceda de Deus**; e as autoridades que existem foram por Ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que **resistem** trarão sobre si mesmos a **condenação**. Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal.*

*Queres tu **não temer** a autoridade? **Faze o bem e terás louvor dela**, visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz de balde a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal.*

*Romanos 13:1-4*

Assim é para todos os governantes, quer sejam benevolentes ou cruéis. Como prova disso, durante uma

fase especialmente tumultuosa para a nação Judaica, o apóstolo Pedro aconselhou:

*Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor, quer seja ao rei, como soberano, quer às autoridades, como enviadas por ele, tanto para castigo dos malfeitores como para louvor dos que praticam o bem. ...Tratai a todos com honra, amai os irmãos [espirituais], temei a Deus, **honrai o rei.***

*1 Pedro 2:13-17*

— “o rei” na época era o temido Nero! Por isso o conselho expresso por Paulo e posteriormente por Pedro foi consistente: a população está sujeita à autoridade de quem a exerce.

## **Autoridade Moderna**

Assim, hoje em dia, para cada nação, o chefe de estado e o líder nacional são as autoridades superiores para os seus cidadãos. Estas poucas centenas de homens e mulheres representam todas as pessoas na Terra, de um modo que os líderes religiosos não fazem, porque, juntos, eles representam toda a autoridade sobre o mundo, usurpada de Adão pelo Deus Todo-Poderoso no Éden.

São estes que devem pedir pelo Resgate Divino. Não existe poder superior para contestar a sua ação, nenhum possível deferimento do seu chamado. Pela primeira vez na História, através do seu chamado, toda a autoridade usurpada por Adão do Criador recorrerá aos Céus.

Por mais injusto que isto possa parecer aos crentes, este é um tempo, assim como quando Moisés parou à margem do Mar Vermelho, em que devem simplesmente “parar e observar”. E eles se regozijarão com o papel “meros espectadores,” quando entenderem que a justificativa para isso se encontra em um nome maravilhoso...





## *... resumo*

*Este capítulo descreveu o que **vai acontecer**. Contrariamente às promessas de muitas religiões, a nossa salvação pela intervenção Divina não depende de acreditarmos nela, mas é uma consequência do Seu plano maior para cuidar de Nós.*

*A Parte Dois descreverá como Deus vai responder ao chamado, comparar a preservação mundial à salvação descrita na Bíblia, e revelar a dimensão do Resgate Divino.*



# **Parte 2**



## **Resposta ao Nosso Chamado**



# O Nosso Chamado e a Resposta de Deus

Quando os nossos governantes pedirem aos Céus, o fato de haverem aqueles que não crêem não terá importância, tampouco o fato de outros terem nomes diferentes para Deus.

“Alá” ou “Javé”,

“Pai” ou “Jeová”

— existe apenas um Deus Todo-Poderoso. Ele não responderá a ninguém específico, mas sim ao chamado de todas as autoridades da Terra.

## Problemas no Caminho

Alguns governantes não se sentirão à vontade. Sabem que geralmente há um preço a pagar por ajuda — certamente financeiro, muitas vezes a perda da liberdade. Outros podem se lembrar de experiências difíceis, quando alguém que os ajudou exigiu autoridade em troca de ajuda, mas não sentiu a mesma urgência em honrar o compromisso. A ideia de se sentir impotente e subordinado pode ser tão dolorosa quanto a própria urgência.

Dessa vez, contudo, todos os líderes estarão unidos. Não se sentirão constrangidos de parecerem fracos perante os outros, e não haverá necessidade de se submeter a um vizinho mais poderoso. No entanto, a ideia de que pedir ajuda a Deus é uma espécie de rendição será desconfortável. Afinal, estarão clamando em desespero a um poder desconhecido, sem saber o que esperar...

## **Restauração da Confiança**

No entanto, a resposta de Deus oferecerá *apoio e será tranquilizadora*, muito diferente das experiências vividas por qualquer nação.

Primeiramente, a Sua presença será visível nos Céus em todo o mundo, para que todos o vejam. As pessoas entenderão que este é um poder muito maior do que o clima que os tem ameaçado. O seu poder será evidente, mas não pomposo, imenso, mas não forçado ou insidioso. Os governadores olharão para a ameaça iminente do clima (estupefatos como os fieis frente às águas que se abriram no Mar Vermelho) e entenderão a bondade que permeia o poder que atende ao seu chamado!

As pessoas não tardarão em constatar que não há nenhum custo a ser pago, que isso não será uma rendição. Ele é Alguém a Quem há muito ignoramos, mas Que respondeu

rapidamente; Alguém Que, apesar do Seu poder, nunca o impôs sobre nós. A Sua intervenção alterará radicalmente a direção da humanidade! É algo que desejaríamos já ter feito há muitas gerações!

O Deus Todo-Poderoso agirá rapidamente. Ele irá acalmar os corações de todos ao anunciar que a Sua intervenção não será isolada, mas está em conformidade com o Seu histórico com a Espécie Humana: Ele vem colocando acontecimentos ao longo da história para nos preparar para este dia. As pessoas vão se lembrar deles um a um, e todos compreenderão nesse momento que nunca estivemos sós: Deus tem estado à espera do nosso chamado. Então Ele anunciará que a nossa salvação está nas mãos do Seu Filho — o Messias, Jesus Cristo.

Alguns podem indagar:

*"Então porque é que o próprio Cristo não responde ao chamado?"*

A razão para tal é que os governantes mundiais apelaram ao Deus Todo-Poderoso e não ao Seu Filho, e alguns podem ter cultuado Deus através de uma fé completamente diferente. Para que o mundo inteiro aceite o Messias como a autoridade benevolente dos Céus, o próprio Deus precisará apresentá-lo a nós.

Como é de se esperar, para muitos, o grande problema residirá na solução da crise climática, e para eles a apresentação do Cristo poderá parecer supérflua. Contudo, à medida que entendemos o contexto da intervenção Divina, começamos a perceber que é mais do que uma salvação rápida, que Ele abrirá as portas para um futuro maravilhoso.

## **A Intervenção Divina No Seu Contexto**

A intervenção Divina não é um acontecimento isolado, mas Seu mais recente respaldo ao tema da Bíblia. Deve-se desenvolver o atual porto seguro Divino: o Modo de Vida Cristão, da mesma forma como este foi construído a partir do primeiro de todos os portos seguros, ou seja, a Nação Hebraica.

A natureza contínua desse Modo de Vida Cristão é declarada pelo próprio Jesus Cristo no final do Evangelho de Mateus, com as palavras:

*"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra."*

*Evangelho de Mateus 28:18*

Desde daquele tempo, todas as preces aos Céus, todos os chamados a Deus, e todos os pedidos ao Espírito Santo, foram recebidos por Jesus Cristo para o Seu Pai Celestial.

Não só os Cristãos, mas todo aquele que ama o Deus Todo-Poderoso, de qualquer religião, foi cuidado e é apreciado por esse mesmo Filho de Deus. Após 1900 anos ouvindo nossos pedidos, podemos ter a certeza de que o Messias nos compreende muito bem.

Apesar da intervenção do Próprio Deus, a passagem da autoridade de Cristo ainda não foi concluída. O próximo passo da nossa recuperação — o Reino de Cristo — está prestes a começar. Quando os líderes mundiais submeterem a sua autoridade a Deus, estarão também a submetendo ao Seu Filho. Isso explica o modo da intervenção de Deus, e inicia uma nova fase na vida de Cristo...

## **O Papel de Cristo**

Nesse momento, com toda a autoridade do mundo submetida a ele, a mensagem do livro de Apocalipse e de 1 Timóteo se tornará realidade quando Jesus Cristo se tornar:

*'Rei dos reis e Senhor dos senhores'*

*1 Timóteo 6:15  
Apocalipse 17:14 e 19:16*

É exatamente por isso que só os governantes mundiais — e somente eles — têm o privilégio de chamar os Céus. O

seu chamado justifica Cristo neste novo e maravilhoso nome com autoridade para curar e cuidar de toda a Terra.

O Livro de Apocalipse fala desta Coroação como o primeiro dos eventos, quando toda a criação reconhecerá a sua gratidão a Deus e ao Seu Cristo, com as palavras:

*Então ouvi que toda criatura que há no céu, e sobre a terra, debaixo da terra, e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo:*

*"Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos."*

*Apocalipse 5:13*

Este grito unânime de glorificação da Terra não tem precedente, mas surgirá da expressão mundial do alívio em nossa salvação.

E com a resolução rápida desta questão de autoridade, o próprio Deus Todo-Poderoso se afastará, e permitirá que o novo Rei inicie o seu reino. Então, o Resgate Divino poderá começar.

# Resgate Divino

## *Segurança*

A primeira prioridade do nosso novo Rei será abrandar o clima, a razão do nosso chamado. Ele já abrandou os elementos uma vez no Mar da Galileia, conforme conta o Evangelho de Mateus:

*Então, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram. E eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia. Mas os discípulos vieram acordá-lo, clamando:*

*"Senhor, salva-nos! Perecemos!"*

*Perguntou-lhes então Jesus:*

*"Por que sois tímidos, homens de pequena fé?"*

*E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança. E maravilharam-se os homens, dizendo:*

*"Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?"*

*Evangelho segundo Mateus 8:23-27*

O clima se acalmará tão rapidamente que parecerá quase trivial. E, na verdade, apesar quão essencial isso é para *nós*, este será o

milagre menos importante. O fato de Deus aparecer no Céu para que todos o possam ver será a verdadeira maravilha, pois essa visão estimulará a cura da natureza humana...

# Resgate Divino

## *Clareza*

O aparecimento de Deus nos dará clareza de visão, dissipando instantaneamente muitos dos nossos conceitos equivocados:

### **Prova de Deus**

A partir daquele dia, todos saberão, sem qualquer sombra de dúvida, que Deus existe! Isso mexerá com o coração de todos os vivos. De repente não estaremos mais sozinhos, e o imenso poder Que nos visitou está lá para nos ajudar. Ademais, ao preservar todos os vivos, Deus derrubará uma das maiores convicções da história...

### **O Fim da Confusão Religiosa**

A religião deixará de ser mística e amedrontadora. Os que restarem verão uns aos outros e se indagarão porque não foram os únicos a herdar a Terra. A noção separatista de “uma religião verdadeira” virá abaixo, e a sua presunção de serem os escolhidos de Deus para “guardar os portões da salvação” simplesmente desaparecerá.

Para muitos, o medo de religião desaparecerá de uma hora para a outra, porque *os Céus terão falado **por si***. Nunca

mais terão que aceitar por medo aquilo em que não acreditam. Deus restaurará novamente o livre arbítrio dado por ele aos Seus seguidores.

## **Livre Arbítrio**

A nossa "era de independência" não foi como esperávamos. Temos a sensação de que a Vida passa como se andássemos em círculos, ou seja, cheia de promessas, mas sem qualquer satisfação. Existem inúmeras regras e expectativas que não levam a nada e acabam por controlar todas as etapas da vida.

Mas quando tivermos um Rei bondoso e sábio com autoridade sobre a Terra, um Rei que não pode ser subornado, ameaçado ou enganado, começaremos a experimentar a verdadeira independência. Lembraremos-nos das palavras de Cristo aos oprimidos quando convidou:

*"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve."*

*Evangelho segundo Mateus 11:28-30*

Deus sabe que se o nosso amor por Ele for forçado não

será genuíno. O livre arbítrio é o que dá valor às nossas dádivas, e Ele nunca nos pedirá para o renunciarmos. Eventualmente, todos os controles artificiais do nosso tempo — tais como a competição, a luta pelo sucesso, e ser avaliado pela aparência — deixará de pesar sobre os nossos ombros. No seu lugar teremos o coração livre, que é a base perfeita para o nosso desenvolvimento.

## **Autoridade Sem Distração**

As nações maiores sempre dominaram as menores. Isso agora pode mudar, porque todos verão que não existe nação favorita aos olhos de Deus — todas terão o mesmo Rei reinando sobre elas. Riqueza, poder, e abundância de recursos não compram a proteção de Deus. As palavras “grande” e “pequeno” terão que ser redefinidas, porque motivação será o *novo ouro* que o Rei dos reis valorizará acima de tudo.

Os líderes não precisarão mais resolver todos os problemas sozinhos, nem se preocupar com suas limitações, pois terão a orientação e o apoio do próprio Rei dos reis. O seu sucesso já não dependerá de poder e comércio. Em vez disso, aqueles que trabalharem em harmonia com o novo Rei verão suas nações florescerem, como uma das palavras de Isaías aos Hebreus:

*"Eu sou o Senhor<sup>1</sup>, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te ensina pelo caminho em que deves seguir.*

*Ah! Se tivesses dado ouvido aos meus mandamentos! Então, seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.*

*Também a tua posteridade seria como a areia, e os teus descendentes, como os grãos da areia; o seu nome nunca seria eliminado nem destruído de diante de Mim."*

*Isaías 48:17-19*

E ao fazer isso começarão a entender aqueles que abrirão mão mais cedo de seus cargos de autoridade no reino de Cristo...

*...porque haverá reis e governantes que, ao ver o regresso de Cristo, sentirão que seus mandatos chegaram a um fim satisfatório. Eles deixarão seus altos cargos e buscarão a "paz como um rio" para si próprios, submetendo-se à orientação Divina que há muito esperavam, sabendo que estão na estrada para a Vida e que toda a criação eventualmente fará o mesmo.*

---

<sup>1</sup> A versão hebraica inclui o Nome de Deus, referindo-se ao Deus Todo-Poderoso, Jeová..

## Clareza na Adoração

Aqueles que escolherem permanecer autossuficientes são livres para fazê-lo. Contudo, aqueles que escolherem aprender com a natureza Divina, com o espírito de Deus, serão vistos como indivíduos em busca de um verdadeiro objetivo, e não apenas pessoas tentando “encontrar consolo na religião”. O Amor de Deus não será mais uma filosofia, pois todos saberão que o próprio Messias será o guia enviado por Deus para todos nós. Pela primeira vez, haverá clareza na adoração em nível mundial.

Todos entenderemos que a adoração não é se dá pelo medo ou culpa, mas através do *trabalho de Deus em nós*. Perceberemos o verdadeiro significado das intenções de Deus quando nos criou à Sua imagem; Ele não nos vê como pedintes, mas como filhos — filhos a quem Ele enviou a natureza Divina para orientar e proteger.

## Orientação Divina

Pela primeira vez, haverá orientação divina ativa na Terra. A natureza humana, entregue aos seus próprios cuidados por tanto tempo, terá na natureza Divina apoio e competição: “apoio” para nos trazer de volta à Vida real, e “competição” para mostrar que existe algo melhor do que a autossuficiência. Uma vez presente, a natureza Divina

não nos abandonará. Nunca mais teremos que confiar em nós mesmos novamente.

Descobriremos rapidamente que aprender com Cristo é completamente diferente de seguir as nossas religiões, como diz o evangelho no Sermão na Montanha:

*...estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina; porque Ele as ensinava como que tem autoridade e não como os escribas.*

*Evangelho segundo Mateus 7:28-29*

Toda a bondade que foi mostrada na Palestina, o encorajamento, e o humor ainda é parte do seu caráter. Ele guiará as pessoas com sua bondade e não com ameaças — conhecimento do bom sem o paralelo com o mau — sabendo que cada passo ao longo do caminho será revigorante para nós.

Essas constatações, esta clareza de visão, são apenas uma parte do Resgate Divino de Deus. Constituem os alicerces do futuro, tocando o coração de cada alma viva. O nosso caminho até lá, partindo do nosso momento atual, não envolve qualquer juízo pessoal, nem sequer uma expectativa de crença. E quando nós lá tivermos grandes coisas que no passado eram impossíveis estarão ao nosso alcance...

# Resgate Divino

## *Salvação Real*

Embora a nossa raça tenha sido salva da aniquilação, esta não é a salvação sobre a qual os apóstolos pregaram. A nossa salvação da crise climática salvou de igual forma os bons e os maus, ao passo que a verdadeira salvação vem mais tarde através do conhecimento de Deus.

O reino de Cristo será precisamente para este propósito: desenvolver a nossa compreensão da intervenção Divina enquanto esta ainda estiver fresca nos nossos corações. Apesar de a crise climática ter despertado o medo da *morte* em cada indivíduo, nós fomos salvos por Aqueles Que Sabem o que é a **vida eterna**. No início essa era uma dádiva do Homem, e Deus tem a intenção que seja novamente nossa.

Somente o nosso novo Rei pode nos mostrar os verdadeiros benefícios de estarmos juntos do nosso Pai Celestial. O apóstolo Pedro afirmou:

*"E não há salvação em nenhum outro [exceto em Jesus Cristo]; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos."*

*Atos dos Apóstolos 4:12*

E com razão, pois Jesus Cristo sabe melhor do que ninguém que a vida sem o seu Pai não é vida, conforme explicou aos seus apóstolos:

*"E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só..."*

*"O Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai"*

*Evangelho segundo João 8:29 e 5:19*

Embora imortal, o nosso Rei nunca deixaria o seu Pai, pois perderia o seu próprio Guia para a vida. Ele compreende que a verdadeira Vida não é carnal nem espiritual, mas alimentada por Aquele Que nos pode fazer prosperar. Sem Deus para nos fazer crescer, *simplesmente existiríamos.*

E assim, pacientemente, ao longo de centenas de anos, o Nosso Senhor suavemente guiará cada um de nós para longe da independência — que agora entendemos como o caminho para a morte e desilusão. Ele nos guiará para um desenvolvimento infinito que é apenas possível através da vida eterna sob o carinho do nosso Pai. À medida que o reino do nosso Senhor chegar ao fim teremos ganhado a nossa salvação das nossas próprias limitações. O Rei dos reis nos terá salvado espiritualmente, para complementar o Resgate Divino da nossa carne.

Contudo a nossa salvação não será realmente uma *resgate* no sentido exato da palavra. Cristo ter-nos-á guiado na transformação do nosso modo de vida e do nosso ambiente. No final do seu reinado, as almas não serão arrebatadas para serem salvas, pois *todo o mundo* ter-se-á tornado maravilhoso e seguro. Em vez de marcharem para ela, a Terra Prometida ter-se-á construído em torno delas!

Contudo a Bíblia nos fala do outro lado do reino do nosso Senhor: da "Armagedom", das taças da cólera de Deus, da descida do diabo à Terra e da queda da "Grande Babilônia". Portanto, talvez nos perguntemos:

*"E os acontecimentos de que fala o Livro de Apocalipse? Como vão nos afetar?"*

*Quão arduamente devemos trabalhar pela salvação? E se os nossos esforços não forem suficientes?"*

*E o Dia do Juízo Final?"*

Estes pensamentos têm assustado as pessoas ao longo de gerações, mas não há motivo para preocupação. Assim como não houve um massacre surpresa em resposta ao nosso pedido de ajuda, também não haverá juízo inesperado de Deus na nossa jornada ao Seu encontro, porque o Dia do Juízo Final e os

acontecimentos turbulentos do Apocalipse também fazem parte de um contexto muito específico...

# Resgate Divino

## *Julgamento e Apocalipse*

A chave para a Vida é a gratidão sincera Àquele  
Que a dá.

Esse é o único caminho e o único requisito para a Vida. Não há pressão, nem obrigação, nem ameaça para os que relutam em confiar em Deus. As Suas boas qualidades se tornarão gradualmente evidentes, e indubitavelmente se tornarão atrativas para cada coração no devido tempo. Deus tornou a salvação fácil de ser obtida e esta só será desagradável aos que estiverem determinados a se opor a Ele.

Tanto o Dia do Juízo Final quanto os acontecimentos do Apocalipse estão inseridos neste contexto. Não é um juízo imposto aos bons corações, mas as consequências aos que quiserem reconquistar o mundo para si próprios.

### **Juízo**

Deus mostrou a verdadeira justiça no momento da nossa salvação. Ele sabia antecipadamente que a Humanidade, não tendo tido um profeta ou uma nação sagrada desde os

apóstolos, em breve iria estar à deriva. O nosso isolamento provou que o conhecimento do bem não é suficiente para manter o amor por Deus em uma raça conhecedora do mal. Ele compreendeu que as nossas últimas gerações não deveriam ser culpadas. Nós somos as vítimas da independência que se tornou inerente à nossa sociedade. Deus não nos julgaria individualmente, o Seu único juízo foi um eco da confissão dos nossos líderes de que a Humanidade era incapaz de sobreviver sem Ele.

Contudo, durante o reino de Cristo, a natureza Divina se estabelecerá no mundo pela primeira vez. Independentemente do que tenhamos feito no passado, aqueles que gostarem verdadeiramente dele irão naturalmente ao encontro da verdadeira salvação de que fala Pedro. As palavras do próprio Cristo a Nicodemos nos asseguram disso:

*"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*

*Porquanto Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. **Quem nele crê não é julgado;** o que não*

*crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.*

***O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a Luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argúidas as suas obras.***

*Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus.”*

*Evangelho segundo João 3:16-21*

Com estas palavras Cristo mostrou que o temido Dia do Juízo Final não tocaria os que são gratos pela providência Divina. Essa imunidade é fácil de obter: não existe um padrão a ser atingido, nem uma linha de chegada a ser cruzada. Seres humanos independentemente do seu grau de desenvolvimento espiritual e maturidade estarão seguros — simplesmente porque aprenderam a valorizar a Vida sob a proteção de Deus em vez da sedução da independência.

## **O Aviso de Deus quanto ao Caminho para o Juízo**

Por outro lado, aqueles que preferirem se apegar ao modo de vida antigo se sentirão muito pouco à vontade no

mundo restaurado. Este não terá a competição e as oportunidades para superioridade, antes tão lucrativas. Esta reforma Divina será demasiado desconfortável para aqueles que quiserem um regresso à independência.

Duas vertentes distintas da humanidade ter-se-ão desenvolvido. Enquanto os de bom coração se sentirão gratos aos Céus por terem purificado o planeta, os que não se converteram apenas cobiçarão a Terra. Da mesma forma que os hebreus se multiplicaram na única terra livre existente no Egito, também aqueles que amam a Deus continuarão a crescer. A Terra não pode ser simplesmente dividida em duas áreas distintas, pois a verdadeira natureza dos rebeldes é de aquisição. E à medida que virem o mundo a mudar à sua volta, farão como os antigos Egípcios lutando para reconquistá-la.

**É este o propósito do livro de Apocalipse:** avisar-nos antecipadamente — tal como foi feito com Adão — das consequências de tentar restabelecer a independência. As trombetas e as taças da cólera de Deus são o Seu aviso aos que quiserem escolher um caminho perigoso. Da mesma forma, as descrições do Armagedom e do conflito final alertam os rebeldes de como o seu comportamento *irá se tornar inevitavelmente* mais violento à medida que ficarem mais desesperados.

## **Revelação de uma Jornada Cheia de Acontecimentos**

A rebelião afetará da mesma forma a vida dos bons e dos maus. Ainda assim, o Apocalipse nos assegura que Deus irá proteger aqueles que O amam e salvar aqueles cujos corações não são verdadeiramente rebeldes.

Apesar dos inúmeros sinais, os corações dos verdadeiramente inflexíveis tornar-se-ão ainda mais endurecidos. Sem ver qualquer outra forma de prevenir a influência da natureza Divina, reunirão forças e se unirão contra o Rei dos reis imortal em uma ação conhecida como — Armagedom.

### **Armagedom - Versão da História do Éden**

No Éden, Adão podia buscar a independência porque o aviso de Deus — de que o conhecimento levaria à desilusão e morte — não tinha ainda sido posto à prova. Esse aviso que predizia as consequências não seria aceito até que suas consequências se tivessem tornado conhecidas. Levaria milhares de anos para que nós, os seus descendentes distantes, aceitássemos que Deus sempre esteve certo.

Mas quando essa luta pela independência é buscada *novamente* durante o reino do nosso Senhor, as circunstâncias serão diferentes:

O tema da Bíblia já terá sido provado. Dessa vez não será toda a raça humana em busca de mudança, como foi o caso no Éden, porque milhões já estarão vivendo satisfeitos sob a proteção de Cristo. Diferentemente do guardião rebelde de Gênesis, o Rei dos reis não apoiará essa revolta — não haverá consenso contra Deus como houve nos tempos de Adão. Ademais, não haverá uma imensa área selvagem a “leste do Éden” para onde os rebeldes possam ser levados: o *mundo inteiro* estará sendo transformado em um novo Éden.

Apesar de saberem de tudo isso e de saberem que a independência leva à morte, o desejo de competir e lucrar, que dominou a velha era, será uma tentação demasiado grande para eles.

***Esta** será a diferença entre as duas naturezas — não a “independência” em si, mas o vício de fazer escolhas insensatas, que é uma consequência prejudicial da independência. Essas características que*

*iniciaram a queda do Homem no Éden são a antítese da existência saudável escolhida por aqueles que estão na estrada para a Vida.*

Assim, durante o reino de Cristo — a última etapa para a Vida — os rebeldes reintroduzirão a morte da qual foram salvos por Ele no início do Resgate Divino. Lutarão vigorosamente para reconquistar a Terra, mas a morte com que ameaçam os que têm fé tornar-se-á o preço pelos seus próprios pecados, pois os Céus protegem aqueles na estrada para a Vida.

Nem o Dia do Juízo Final nem os acontecimentos do Apocalipse prejudicarão os que têm fé. A rebelião afetará a todos, mas a condenação dos Céus não cairá sobre aqueles que O amam. Com a Terra limpa dos rebeldes, a Humanidade desfrutará de mil anos de recuperação — o “Reino Milenar” dos co-governantes de Cristo nos Céus. Em seguida o Diabo será libertado, e provando-se impenitente, será finalmente eliminado pelo Deus Todo-Poderoso.

A proteção dos Céus através desses tempos turbulentos é garantida se tão somente nos apegarmos à chave da salvação, que é:

[A Gratidão Sincera Àquele que dá a vida.](#)

Isso está certamente ao alcance de todos — e conforme o Reino de Cristo chegar ao seu final, a Vida aparecerá Majestosamente no Horizonte...

# Resgate Divino

## *Passando À Vida*

Com o fim do Reinado de Deus, as pessoas olharão para trás para a sua jornada.

O Resgate Divino nos terá livrado da crise climática, e nos protegerá de cada característica da natureza humana que ameaçou a nossa recuperação. Teremos percebido que a amizade com Deus é muito mais gratificante do que o isolamento, resultando no privilégio de contribuirmos para o embelezamento do planeta — como colegas de Deus — na conclusão da criação do Seu planeta. Teremos também entendido que o nosso amor pelo Deus Todo-Poderoso é uma dádiva que *Ele genuinamente preza*.

O Nosso Senhor reinará até que estejamos a salvo do mal. O apóstolo Paulo escreveu:

*E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado domínio, bem como toda potestade e poder. Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. Até que o último inimigo a ser destruído é a morte.*

*I Coríntios 15:24-26*

Nesse momento, com a Terra e os seres humanos cuidadosamente preparados, o Reino de Cristo chegará ao seu glorioso fim. Finalmente a Humanidade estará preparada para ter o **Próprio Deus Todo-Poderoso** como o seu Rei.

## **Da Segurança... à Vida!**

O Reino de Cristo terá trazido a nossa recuperação da natureza humana, e um aprendizado valioso para o nosso futuro. Como Cristo, todos terão a vida eterna para desfrutar, com a perspectiva de trabalhar para o nosso Pai Celestial. Cristo nos terá salvado da morte espiritual e carnal...

...mas agora o Próprio Deus Todo-Poderoso nos proporcionará o mesmo gosto pela Vida de que desfruta o nosso Senhor Jesus Cristo. Perguntaremos-nos como a Humanidade tolerou a vida sem Deus durante tanto tempo, à medida que vivenciarmos a diferença entre meramente existir e viver de verdade. Os anos de isolamento desaparecerão das nossas mentes e, desde que continuemos próximos a Ele, seremos guiados para uma vida cada vez mais rica e gratificante.





## *... resumo*

*A Primeira Parte deste livro explicou o clamor da Humanidade pela intervenção Divina, e a Segunda Parte explicou a profundidade do Resgate Divino e o que nos espera além dela.*

*A terceira e última parte explica como essas boas novas podem nos ajudar hoje a vencer os nossos medos nesses dias finais da nossa era.*



# **Parte 3**



## **O Nosso Papel na Intervenção Divina**



# Gratidão

*O que podemos fazer, nós pessoas comuns,  
enquanto aguardamos o clamor aos Céus?*

Nas nossas horas de necessidade, o Espírito Santo mostrou claramente que Deus tinha um plano de salvação preparado para nós. Agora que tomamos consciência do porquê das coisas estarem acontecendo, temos a certeza de que iremos estar seguros, e essas novas trazem imenso alívio para nós e para o futuro dos nossos filhos. Quanto mais refletimos sobre isso, mais seguros nos sentiremos, porque como com cada palavra profética de Deus, os *benefícios* dependem da forma como *respondemos a ela*.

**E este tem sido o Seu Objetivo:** agora é hora de colher os benefícios inestimáveis de sabermos o que vai acontecer e assim nos libertarmos do medo da crise que nos cerca.

## **Alívio!**

As últimas décadas despertaram os nossos piores medos: um futuro negro para as nossas crianças, o fim da própria Humanidade! A ruína do planeta que amamos, o Armagedom "iminente" e o Juízo Divino. Mas agora, graças à Sua bondade, podemos respirar aliviados. A Sua

mensagem está de acordo com as palavras de Jesus aos seus apóstolos sobre os tempos de angústia das nações, em que:

*"haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados. Então, se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.*

*Ora, ao começarem estas coisas a **sucedem**, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima."*

*Evangelho segundo Lucas 21:26-28*

Sim, a crise climática continuará, e sim, consumirá muitas vidas antes que os governantes peçam ajuda. Mas agora que sabemos que há uma salvação à nossa frente podemos enfrentar o futuro de forma confiante e com as nossas cabeças bem erguidas. Uma nova era realmente se aproxima no horizonte.

## **Aguardando Ansiosamente o Futuro**

Assim, em nossa confiança e alívio, talvez olhemos para o mundo com novos olhos, que se atrevem a vislumbrar uma vida melhor. A falta de objetivos, a injustiça e a futilidade da vida se transformarão à medida que os Céus intervirem

nos nossos caminhos. Quase já podemos saborear o futuro. Com uma sensação de alívio tão plena, talvez tenhamos até que nos lembrar da ameaça mortal da crise climática.

Graças à bondade de Deus, nossa confiança se renova no futuro... a única coisa que precisa acontecer para que isso se torne realidade é o nosso clamor ao Todo-Poderoso...

# Quando Clamaremos?

*Será preciso que ocorram mudanças em massa e repentinas, que afetem todas as nações, para que clamemos pela Intervenção Divina.*

Na sua apresentação “*Uma Verdade Inconveniente*”, Al Gore deu o exemplo de um sapo sentado num lago que ficava cada vez mais quente. O sapo tolerou o aumento da temperatura — mesmo quando ficou quente — porque o aumento foi suave. Se não fosse resgatado, teria placidamente sucumbido ao calor e morrido.

## **Alterações Repentinas**

Ao contrário daquele sapo, vivenciaremos alterações graduais e repentinas. Serão essas alterações *repentinas* que vão nos acordar para a gravidade do perigo que nos rodeia.

O Professor James Lovelock citou o aquecimento do Ártico como exemplo e comparou-o a cubos de gelo flutuando em um copo d'água. A temperatura permanece assombrosamente fria à medida que o gelo derrete — mesmo quando resta apenas um pouco de gelo. Contudo, quando todo o gelo desaparece, a água aquece rapidamente. Da mesma forma, o súbito aquecimento do

Ártico poderá alterar os níveis do mar, os sistemas climáticos, e até a direção das correntes oceânicas, com consequências devastadoras.

Inúmeros eventos repentinos são possíveis: redução da calota polar, liberação súbita de metano do pergelissolo, colapso no funcionamento dos oceanos, combustão espontânea de florestas tropicais; e cada um deles está além da nossa capacidade de detê-los. Mesmo as catástrofes mais simples, mais comuns — tais como perda de lavouras, secas permanentes devido ao degelo dos glaciares, e a migração generalizada das pessoas — constituem um fardo demasiadamente pesado para nós.

Qualquer um destes acontecimentos pode levar ao nosso clamor — e felizmente, ainda existem líderes mundiais dispostos a fazê-lo.

## **Preocupação nos Altos Escalões**

Existem líderes que acreditam piamente que Deus os tenha colocado nos seus cargos de poder por uma razão— e quem somos nós para duvidar deles! Homens e mulheres que acreditam genuinamente que o Todo-Poderoso orientou toda a sua carreira especificamente para que eles possam ajudar em tempos de crise.

Apesar de que muitos desses líderes terão deixado os seus cargos antes do grande dia, eles têm uma tarefa de máxima importância para desempenhar enquanto estiverem no poder. Os seus sucessores terão que saber a Quem chamar, os seus gabinetes terão de ter desenvolvido confiança no Todo-Poderoso, confiança no Resgate Divino, uma disposição para considerar a possibilidade Deus irrestritamente, e para se lembrarem Dele como mais do que um último recurso. Qualquer dirigente que construa esta fundação de respeito terá prestado *um serviço de valor incalculável*. Quando este indivíduo deixar o seu gabinete pela última vez, saberá que contribuiu para salvaguardar o futuro.

E apesar de ser, sem dúvida, um privilégio único ser o líder que clama pela ajuda de Deus, aqueles que lançaram as bases poderão brilhar com mais intensidade ainda do que os seus sucessores. Convém relembrar com base nas escrituras que embora o Rei de Nínive tenha se arrependido salvando assim o seu povo da fúria de Deus, só nos lembramos do nome do humilde *mensageiro*, Jonas.

Contudo, existe algo que *todos* podemos fazer agora, como líderes ou súditos. Algo que aproximará a intervenção Divina...

# O Nosso Privilégio Único e Sagrado

*Estes anos finais da nossa era são os últimos em que podemos mostrar a nossa fé.*

A carta aos Hebreus dizia:

*Ora, a fé é a certeza de cousas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem. Pois, pela fé os antigos obtiveram bom testemunho.*

*Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus; de maneira que o visível veio a existir das cousas que não aparecem.*

Esta passagem descreve perfeitamente a nossa situação, e a fé que menciona é o antídoto para os nossos medos. No mesmo contexto, o escritor descreve os gigantes da fé do passado: Abraão, Noé, Moisés e muitos outros. Os seus nomes viverão para sempre por causa da sua fé no Messias prometido, e essa fé os sustentou em seu trabalho a serviço de Deus. O autor conclui ao escrever:

*Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus*

*provido cousa superior a nosso respeito, para que eles [esses fieis], sem nós, não fossem aperfeiçoados.*

*Hebreus 11*

Ele está falando do Messias prometido — da “concretização da promessa” que é melhor do que a fé. Jesus Cristo disse aos seus discípulos:

*“Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque vêem; e os vossos ouvidos, porque ouvem. Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis, mas não ouviram. **Atentei** vós, pois...”*

*Evangelho segundo Mateus 13:16-18*

— e quem de nós desejaria ter vivido nos tempos de Abraão ou nos tempos de Noé, em vez de nos tempos de Jesus!

Nos nossos dias, estamos muito próximos disso: a realização da Promessa da nossa salvação, de ver o reino de Cristo, e de experimentar a presença de Deus pela primeira vez. Como os discípulos de Jesus, não haverá necessidade de fé quando houver a intervenção de Deus: a realidade estará perante os nossos olhos. Cientes disso há um *serviço inestimável* que podemos desempenhar antes do grande dia...

## O Espírito de João Batista

Estes últimos dias da nossa era são a última oportunidade que temos para mostrar verdadeira fé em Deus. Independentemente da beleza do reino Messiânico, se não demonstrarmos a nossa fé agora, nos arreponderemos por toda a vida eterna.

Temos a oportunidade de fazer a reputação de Deus brilhar antes da Sua chegada, proclamando-O como benevolente e acolhedor, e ajudando as pessoas a ter segurança para se aproximarem Dele.

**Este** é o espírito que João Batista mostrou na sua missão. E, apesar de Jesus ter declarado que João foi o maior homem nascido de uma mulher, foi a **mensagem** de João que o tornou grandioso:

***"Preparai o caminho do Senhor<sup>2</sup>,  
endireitai as suas veredas. Todo vale será  
aterrado, e nivelados todos os montes e  
outeiros; os caminhos tortuosos serão  
retificados, e os escabrosos, aplanados; e  
toda carne verá salvação de Deus."***

*Evangelho segundo Lucas 3:4-6*

---

<sup>2</sup> Na versão hebraica o profeta cita o profeta Isaías, que usa o Nome de Deus, referindo-se ao Deus Todo-Poderoso, Jeová

Da mesma forma, essas novas do Resgate Divino são a preciosa mensagem que todos poderão suportar, e ver como crescem e florescem no serviço de Deus.

## **O Tempo de Oportunidade**

Esse tipo de alicerce não pode ser construído depois, os benefícios únicos desta amizade oportuna com os Céus não poderão ser construídos nos anos futuros. O espírito que tanto admiramos naqueles que anunciaram a chegada do nosso Senhor — os fiéis Simeão e Ana, os “os reis magos do Oriente” e o próprio João Batista — esse espírito pode ser nosso agora.

Esse é um privilégio sagrado e único, a nossa oportunidade de preparar uma recepção histórica para o Deus Todo-Poderoso e Seu Filho.

Podemos fazer o mundo a brilhar, em um espetáculo de luzes, para que os Céus o vejam ao se aproximarem, brilhante com os fiéis a iluminarem-no, como as virgens e as suas lamparinas a óleo na parábola de Jesus. A nossa própria “fé como a de Abraão” emanará a mesma certeza que ele tinha:

[A verdadeira vida é a amizade com Deus](#)

Em nós, veremos os nossos medos desaparecerem, e a nossa confiança desabrochar...

...Mas os Céus verão um **milagre**: um mundo tão rebelde e sob influências tão negativas, contudo incapaz de conter os corações que saudaram o Espírito Santo, corações que preparam o *prelúdio da própria Terra* para o Resgate Divino, fazendo a Sua luz brilhar de forma tão maravilhosa por todo o mundo.



# Anexo

A simplicidade do propósito de Deus pode não parecer convincente quando comparada com a complexidade da evolução, ao escrutínio profético, e salvação através de “uma verdadeira religião”. Por isso, estas e outras questões foram respondidas no site [www.worshipJehovah.org](http://www.worshipJehovah.org) onde estão disponíveis como anexos deste.

Para finalizar, os nossos agradecimentos ao

## **Deus Todo-Poderoso, nosso Pai Celestial**

por revelar através do Seu Espírito Santo a beleza e a simplicidade do Resgate Divino

**Amém**



# Bibliografia

## **A Bíblia – As Escrituras Sagradas Cristãs e Hebraicas**

### **Gaia: Alerta Final**

— *James Lovelock (Penguin Books, Londres 2010)*

### **Uma Verdade Inconveniente**

— *Al Gore (Bloomsbury, Londres 2005)*

### **Global Warning: A Horizon Special**

— *Documentário Televisivo do canal BBC*